



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

**ACÓRDÃO**  
**0010400-20.1999.5.04.0601 AP**

**Fl. 1**

**DESEMBARGADORA BEATRIZ RENCK (REDATORA)**

**Órgão Julgador:** Seção Especializada em Execução

**Agravante:** TRANSPORTES BRISAS DO SUL LTDA. - Adv.  
Alessandro Steinhorst  
**Agravado:** ORLANDO RODRIGUES MARTINS - Adv. Loeri de  
Fatima Bao  
**Origem:** Vara do Trabalho de Ijuí  
**Prolator da  
Decisão:**

**E M E N T A**

**DESCONTOS FISCAIS. OFENSA À COISA JULGADA.** Nos termos do entendimento contido na OJ 14 desta Seção Especializada em Execução, o momento próprio para fixação de critérios de incidência de imposto de renda é o pagamento da obrigação. Alteração de critérios que não importa em ofensa a à coisa julgada.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos.

ACORDAM os Magistrados integrantes da Seção Especializada em Execução do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região: por maioria, negar provimento ao agravo de petição da executada.

Intime-se.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2012 (terça-feira).



**ACÓRDÃO**  
**0010400-20.1999.5.04.0601 AP**

**Fl. 2**

## **RELATÓRIO**

Inconformada com a decisão da fl. 1377, agrava de petição a executada.

Busca, em seu agravo, ratificado à fl. 1417, seja determinado que o cálculo do imposto de renda observe os termos do acórdão das fls. 1303/1306.

O exequente não apresentou contraminuta.

É o relatório.

## **VOTO**

**DESEMBARGADOR JOÃO PEDRO SILVESTRIN (RELATOR):**

### **CONHECIMENTO.**

O agravo de petição é tempestivo (fls. 1402, 1406, 1411, 1413 e 1417) e a representação do agravante é regular (fl. 81). Estando preenchidos os pressupostos de admissibilidade, conheço do agravo.

### **AGRAVO DE PETIÇÃO.**

### **DESCONTOS FISCAIS. OFENSA À COISA JULGADA.**

Não se conforma a executada com a decisão da fl. 1377, assim redigida:

*"Intime-se o Contador para retificar os cálculos de liquidação, ou seja, deduzir os valores recebidos pelo autor nos autos, e observar o determinado no despacho da fl. 1.346 no tocante ao Imposto de Renda, considerando que, em relação a tal tributo, deve ser observada a legislação vigente por ocasião do*



**ACÓRDÃO**  
**0010400-20.1999.5.04.0601 AP**

**Fl. 3**

*pagamento. À fl. 1.364 vê-se que o Contador não calculou o Imposto de Renda mês a mês, fazendo-o incidir sobre o valor total tributável, o que está incorreto."*

Afirma a agravante que essa decisão, que norteou o cálculo de fls. 1383/1397, fere a coisa julgada, pois determina critério diverso do decidido no acórdão das fls. 1303/1306.

Examino.

A 3ª Turma deste Tribunal, ao julgar o agravo de petição da executada, decidiu o seguinte:

*"dar provimento parcial ao agravo de petição da executada para determinar que o cálculo dos descontos fiscais observe o disposto na Súmula 27 deste Tribunal, ou seja, incida sobre o valor total tributável, inclusive, juros de mora." (fls. 1303/1306v).*

Na decisão da fl. 1346, o Julgador de origem determinou que o contador fizesse a adequação do cálculo e quanto ao imposto de renda fosse aplicada a legislação atual, excluídos os juros de mora e na forma da Lei 12.350/10.

Embora seja certo que, relativamente aos descontos fiscais, deve ser observada a legislação vigente na data da liquidação, no caso presente já há decisão transitada em julgado que determina que os descontos fiscais incidam sobre o valor total tributável, inclusive, juros de mora. Assim, eventual alteração do decidido retrataria ofensa à coisa julgada.

Assim sendo, dou provimento ao agravo de petição da executada para que seja retificado o cálculo de liquidação, nos termos da decisão das fls.



**ACÓRDÃO**  
**0010400-20.1999.5.04.0601 AP**

**Fl. 4**

1303/1306v.

**DESEMBARGADORA BEATRIZ RENCK (REVISORA):**

**DESCONTOS FISCAIS. OFENSA À COISA JULGADA.**

*Data venia* do entendimento do Relator acerca da existência de coisa julgada quanto ao critério de cálculo do imposto de renda, divirjo.

Isso por que, aplicável à espécie o entendimento contido na OJ 14 desta Seção Especializada em Execução, *verbis*:

*A apuração do imposto de renda, a ser retido pela fonte pagadora, deve observar a legislação vigente na data do pagamento.*

Assim, mantenho a decisão proferida na origem que determinou a incidência de imposto de renda nos termos do artigo 12-A da Lei n. 7.713/88.

**DESEMBARGADOR JOÃO GHISLENI FILHO:**

**DESEMBARGADOR JOÃO GHISLENI FILHO**

Acompanho a divergência.

**DESEMBARGADOR LUIZ ALBERTO DE VARGAS:**

Divirjo do voto do eminente Relator, pois negaria provimento ao agravo de



**ACÓRDÃO**  
**0010400-20.1999.5.04.0601 AP**

**Fl. 5**

petição. Como ainda não foi realizado o pagamento do débito, ocasião em que se deve recolher as contribuições fiscais incidentes, aplica-se ao presente caso plenamente as disposições normativas constantes da Instrução Normativa n 1127/2011 da Receita Federal. Aplica-se ao caso o entendimento constante da Orientação Jurisprudencial n. 14 desta Seção Especializada:

**IMPOSTO DE RENDA.**

A apuração do imposto de renda, a ser retido pela fonte pagadora, deve observar a legislação vigente na data do pagamento.

Resolução nº 14/2012 - Disponibilizada no DEJT dias 13, 14 e 15.6.2012, considerada publicada nos dias 14, 15 e 18.6.2012.

Nego, assim, provimento ao apelo.

**JUÍZA CONVOCADA LUCIA EHRENBRINK:**

De acordo com a divergência.

**JUIZ CONVOCADO JOSÉ CESÁRIO FIGUEIREDO TEIXEIRA:**

Acompanho a divergência.

**DEMAIS MAGISTRADOS:**

Acompanham o voto do Relator.

---

**PARTICIPARAM DO JULGAMENTO:**



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

**ACÓRDÃO**  
**0010400-20.1999.5.04.0601 AP**

**Fl. 6**

**DESEMBARGADOR JOÃO PEDRO SILVESTRIN (RELATOR)**  
**DESEMBARGADORA BEATRIZ RENCK (REVISORA)**  
**DESEMBARGADOR JOÃO GHISLENI FILHO**  
**DESEMBARGADOR LUIZ ALBERTO DE VARGAS**  
**DESEMBARGADORA MARIA DA GRAÇA RIBEIRO CENTENO**  
**DESEMBARGADORA REJANE SOUZA PEDRA**  
**JUÍZA CONVOCADA LUCIA EHRENBRINK**  
**JUIZ CONVOCADO JOSÉ CESÁRIO FIGUEIREDO TEIXEIRA**